

Segurança no voo e seguro de responsabilidade civil: dois assuntos a tomar bem a sério...

Numa das deslocações à sede da Federação Portuguesa de Aeromodelismo, deparei-me com esta velhinha ilustração afixada à entrada.



Nela está escrito: “Segurança no voo e seguro de responsabilidade civil: dois assuntos a tomar bem a sério...”

Não sei se o propósito de ter sido colocada no local onde está, foi para chamar a atenção de quem entra na FPAm, que estes são assuntos essenciais na atividade do aeromodelismo.

O certo é que, ultimamente, são temas pouco abordados entre a comunidade aeromodelista.

E por isso, poucos dos clubes tem conhecimento da sinistralidade participada pela Federação Portuguesa de Aeromodelismo, dos montantes pagos a título de indemnização e das respetivas consequências.

Acontece ainda que, alguns questionam os custos das licenças da FPAm e criticam a cobertura dos seguros de responsabilidade civil.

Pois bem, esta direção da FPAm foi confrontada no início do seu mandato, com uma inesperada resolução da apólice de seguro de responsabilidade civil pela companhia de seguros que, há mais de 20 anos vinha a assegurar os danos provocados pelos aeromodelistas federados em viaturas, casas, pessoas, etc.

Tal sucedeu porque, no ano de 2018, foram participados três acidentes, onde a indemnização de um deles foi superior a 10.000,00€.

E aqui muitos dirão que outras companhias de seguros têm apólices de responsabilidade civil que abrangem a nossa modalidade.

Na verdade, questionadas inúmeras companhias de seguro, todas recusaram a contratação de uma apólice de responsabilidade civil com a FPAm, sobretudo num momento em que ocorriam incidentes nos aeroportos com drones.

Depois de alguma insistência a anterior companhia de seguros, voltou atrás e permitiu a continuidade da apólice existente, mas com condições e prémios alterados.

Tal proposta da companhia de seguros, considerava um aumento do prémio na ordem 1000% e previa uma franquia insuportável para o participante.

Confesso que, esta Direção passou por dias muito difíceis, na busca de uma solução que salvaguardasse os interesses dos pilotos federados.

Apesar de existir a garantia da cobertura dos federados a partir do dia 1 de janeiro de 2019, não paramos de procurar uma melhor opção no mercado dos seguros.

E assim conseguimos uma nova apólice, em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019, com uma cobertura a nível europeu e com as condições seguintes:

- a) 150.000 € de montante básico para aeromodelos de voo circular ou de voo livre
- b) 250.000 € de montante para modelos radio controlados com peso menor que 10 quilogramas e velocidade inferior a 200 Km/h.
- c) 500.000 € de montante para modelos radio-controlados de peso entre 10 e 25 Kg com velocidades superiores a 200 km/h.

Com esta apólice, os nossos pilotos federados estão assegurados em toda a Europa e cumprem as exigências para a prática de aeromodelismo com jatos em Espanha.

É por isso que o velho quadro pendurado numa das paredes da FPAm e onde se lê “Segurança no voo e seguro de responsabilidade civil: dois assuntos a tomar bem a sério...” continua bem atual.

A segurança não deve de todo ser negligenciada pelos aeromodelistas, que devem verificar os seus equipamentos antes e depois de cada utilização, bem como evitar o voo de aeromodelos em zonas com pessoas, carros ou casas.

Atualmente a FPAm contratou, com enormes dificuldades, uma apólice de responsabilidade civil com condições excecionais que será efémera, se os pilotos federados não forem rigorosos no cumprimento das regras de segurança.

Os clubes devem impor nos seus locais de voo, um rígido plano de segurança, por forma a evitar acidentes e ter consciência de que o preço da licença da FPAm é realmente muito baixo

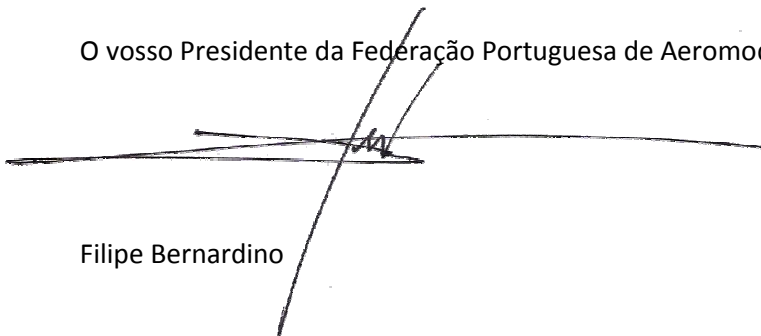
face às suas vantagens, nomeadamente no que respeita aos seguros de acidentes pessoais e responsabilidade civil.

Para uma melhor consciência desta realidade, a partir de 2019, será publicado anualmente pela FPAm um relatório da sinistralidade ocorrida, para que todos os clubes possam ter conhecimento da dimensão e quantidade de sinistros com praticantes de aeromodelismo que ocorrem em Portugal.

A questão do seguro foi sem dúvida um dos primeiros grandes desafios desta Direção, mas outros de maior exigência vão surgir ao longo deste ano de 2019 e será sem dúvida, a união de todos, que nos fortalecerá na luta pela defesa do aeromodelismo nacional.

Bons voos sempre em segurança!

O vosso Presidente da Federação Portuguesa de Aeromodelismo

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Filipe Bernardino', is written over a horizontal line. The signature is stylized and somewhat abstract, with a prominent vertical stroke crossing the horizontal line.

Filipe Bernardino